

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
Campus Bambuí

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO - 2023/2027

PROF. ADRIANO GERALDO
Candidato a Diretor Geral



BAMBUÍ, MAIO/2023

1. APRESENTAÇÃO

Prezados colegas servidores e estudantes do IFMG - *campus* Bambuí: é com grande entusiasmo, compromisso e motivação que venho me colocar como candidato a Diretor Geral desta Instituição. Esta missão é de grande responsabilidade, pois há desafios e estes devem ser enfrentados para que possamos ofertar uma educação de qualidade aos estudantes de nossa comunidade e apoiar o desenvolvimento regional através das ações de Pesquisa e de Extensão. Estou no *campus* Bambuí desde 2007, e nestes 16 anos atuei como docente e ocupei diversos cargos de gestão, dentre eles o de Diretor da DIPPGE (Diretoria de Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e Extensão). Durante a referida gestão, houve a aprovação e início do primeiro curso de Mestrado do IFMG, o Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental (MPSTA), além das ações para implementação dos primeiros editais para apoio a projetos de pesquisa com oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de extensão. Esta vivência me possibilitou conhecer bem o cotidiano geral de várias áreas e as condições que devemos priorizar dentro do *campus*. Todos estes fatos me levaram a optar por ser candidato a este cargo. Assim, gostaria de contar com o apoio e compromisso de toda a comunidade antes, durante e depois desta eleição, para que possamos avançar nas propostas e trabalharmos juntos em prol de uma educação transformadora, de qualidade e inclusiva na qual TODOS se beneficiarão! Deste modo, honraremos nosso salário pago pela sociedade e cumprimos nosso papel social na qual transformaremos o futuro de milhares de jovens e das comunidades de nossa região e, teremos mais orgulho de sermos IFMG *Campus* Bambuí!



Nome: **ADRIANO GERALDO**

Cargo: **Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

Instagram:
@prof._adriano_bambui

E-mail: adriano.geraldo@ifmg.edu.br

Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5916530666875980>

Candidato a Diretor Geral do IFMG *Campus* Bambuí

1.1. QUEM SOU EU?

Sou natural da cidade de Lavras–MG e o primeiro membro da família dos lados paterno e materno a ter um diploma de curso superior. Meus pais não tiveram oportunidade de estudo na época e sempre me incentivaram a estudar (meu pai era pedreiro, semianalfabeto e minha mãe era lavadeira de roupas, tendo estudado apenas até o terceiro ano do ensino básico). Devido à transformação que a oportunidade de estudar (sempre em escola pública) proporcionou em minha vida pessoal e profissional, sempre valorizei a educação pública de qualidade e me sinto no dever de trabalhar ainda mais para que todos tenham acesso ao ensino público transformador.

1.2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Me formei em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) no ano 2000 e durante toda a graduação fui bolsista do Programa Especial de Treinamento (PET) do curso de Zootecnia, bolsa esta que me manteve na universidade e que muito me ajudou para custeio das minhas finanças domésticas. Fui bolsista de Apoio Técnico do CNPq (2001) e nesta mesma universidade concluí o mestrado (2003) e doutorado (2006) em Zootecnia na área de Produção Animal, sob orientação do professor Antônio Gilberto Bertechini na UFLA.

1.3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2006, ingressei como professor efetivo na antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês – BA, sendo redistribuído para o CEFET Bambuí em fevereiro de 2007, o qual em 2008 se tornaria IFMG *Campus* Bambuí. No *campus* Bambuí, lectionei diversas disciplinas no curso Técnico em Agropecuária nas modalidades Integrado e Subsequente (Suinocultura e Avicultura, Zootecnia I) e nos cursos superiores de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária (Avicultura e Bioclimatologia e Ambiente Animal). Todas estas atuações são especiais dentro de minha atuação profissional, pois tenho paixão especial por ser **PROFESSOR, POIS SEI QUE ESTOU TRANSFORMANDO AS VIDAS DE CENTENAS DE ALUNOS TODOS OS ANOS!**

Atuei também como coordenador de Pesquisa no *Campus* Bambuí (10/2007 a 02/2009) e como Diretor de Pesquisa, Inovação, Pós-graduação e Extensão (03/2009 a 09/2015). Neste período, atuei fortemente para a implementação do primeiro programa de iniciação científica e de extensão para apoio a projetos com oferta de bolsas de pesquisa e extensão no *campus* Bambuí. Até então, não existiam bolsas para alunos de cursos técnicos e superiores envolvidos em projetos destas modalidades e conseguimos, além de destinar parte do orçamento local para esta finalidade, também nos credenciarmos e obtermos bolsas junto à FAPEMIG e CNPq. Também conseguimos implantar os primeiros MINTER e DINTER para capacitação dos servidores do *Campus* Bambuí em parceria com a Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Durante minha gestão à frente da DIPPGE (que na época envolvia também atividades de extensão) participei ativamente para a reimplantação da Feira Livre de Bambuí, juntamente com o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), Prefeitura Municipal de Bambuí e Câmara de Vereadores, buscando melhorar a geração de renda dos pequenos agricultores e artesãos da cidade. Implantamos também a Semana de Ciência e Tecnologia, na qual incentivamos os discentes e pesquisadores a apresentarem seus trabalhos científicos e de extensão realizados no *campus* além da apresentação de palestras, minicursos, realização das Feiras de Ciências, além de apoiar a continuidade da FIPA (Feira Interdisciplinar de Projetos Acadêmicos), evento no qual os discentes apresentavam ideias inovadoras nas mais diversas áreas do conhecimento. Aliadas a essas ações de cunho científico/tecnológico, também realizamos atividades culturais como apresentações de grupos teatrais, circenses, entre outras.

Participei e ainda participo de diversas comissões e conselhos ao longo dos anos dentro do IFMG (colegiado de curso, NDE, CEUA, Comissão organizadora da Semana de Ciência e Tecnologia, Comitê de Pesquisa, avaliador *ad-hoc* de projetos, *etc.*). Também me orgulho de trazer a ideia e fundar o primeiro grupo de estudos do IFMG *Campus Bambuí* (NES - Núcleo de Estudos em Suinocultura) no ano de 2007 e apoiei a expansão destes para outras áreas do conhecimento, além de atuar até hoje como coordenador do Grupo de Estudos em Avicultura (GEAVI).

Ao longos destes anos, diversos projetos de pesquisa e de extensão foram coordenados por mim em parceria com outros pesquisadores do *campus* e de outras instituições, além de firmar parcerias com empresas na área de nutrição animal e captar apoio financeiro de agências de fomento (FAPEMIG e CNPq). O resultado da coordenação e participação nestes projetos gerou diversos artigos publicados (43) em revistas nacionais e internacionais, além de diversos resumos que foram apresentados em congressos, levando o nome do IFMG *campus* Bambuí para o Brasil e o mundo! Destes projetos foram capacitados diversos alunos dos cursos técnicos e superiores, com o auxílio de bolsas de pesquisa e de extensão, além de alunos voluntários. Fui orientador e coorientador de pelo menos 18 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 42 orientações de iniciação científica e de extensão e de diversos estágios curriculares nos cursos técnicos e superiores. Recentemente atuei como professor visitante no Instituto Politécnico de Bragança – Portugal (setembro 2022 a fevereiro de 2023), abrindo o caminho para futuras parcerias em nível internacional. Tais informações podem ser conferidas no meu currículo lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5916530666875980>

2. PRINCÍPIOS DA MINHA GESTÃO

Pauto a minha proposta de governo em alguns princípios que considero extremamente relevantes para que possamos realizar as ações necessárias para melhorar, ainda mais, a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFMG *Campus* Bambuí. São eles:

- Educação emancipadora, transformadora e de qualidade;
- Compromisso e Atitude em prol da qualidade do Ensino sempre articulado com atividades de Pesquisa e de Extensão;
- Diálogo contínuo e democrático entre os personagens principais (servidores, alunos e representantes da comunidade externa) das ações do *campus*;
- Articulação das atividades do *campus* com entidades representativas da comunidade local e regional, em consonância com suas demandas e anseios;
- Avaliação contínua e transparente de indicadores de gestão para subsídio de todas as ações nas áreas de Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão, Cultura, Lazer, Administração, Planejamento e Infraestrutura com ampla divulgação;
- Gestão de pessoas humanizada, focada na resolução de demandas e conflitos, com respeito ao servidor e em consonância com as legislações pertinentes a cada segmento, com vias a fomentar o contínuo aperfeiçoamento técnico, científico e acadêmico do corpo de servidores do *campus*;
- Envolvimento de toda a comunidade escolar na discussão e planejamento de ações e ou eventos que tratem de temas importantes para os rumos do *campus*;
- Garantia de um ambiente escolar seguro por meio da criação de um protocolo de segurança que proteja a comunidade escolar e a estimule a relatar ameaças e atos de violência dentro dos limites legais e do princípio da confidencialidade.

3. PROPOSTAS DE AÇÃO

Apresento minhas propostas de ação organizadas por áreas, construídas com a participação de uma equipe multidisciplinar, com diferentes pontos de vista, mas todos convergindo para o desejo de transformar o *Campus* Bambuí em um centro de excelência e referência. Saliento que, durante todo o período eleitoral, é muito importante ouvir de toda a comunidade do *campus* as suas ideias e sugestões, a fim de aprimorarmos este plano e acrescentarmos as eventuais ações aos nossos objetivos de gestão.

3.1 - ENSINO

O Ensino será a prioridade desta futura gestão. Este apoio integral ao ensino, seja ele em nível técnico, graduação e de pós-graduação, gera as condições institucionais para a estabilização das demais áreas, incluindo a Extensão e Pesquisa, áreas essenciais para o crescimento e reconhecimento de nossa instituição.

Como norte central da proposta de gestão do Ensino estão a avaliação de indicadores atuais para construção do plano de ação e monitoramento dos mesmos para avaliação das ações realizadas e sua contínua modernização. Essas ações permitirão, entre outras melhorias, o combate à evasão, a melhora da captação e permanência discente.

Também será estimulada a adoção das Novas Tecnologias e Metodologias de ensino conforme o orçamento disponível e a legislação vigente, com o objetivo de modernizar os cursos no que diz respeito, inclusive, das modalidades de oferta, reduzindo o tempo em sala de aula presencial, rompendo as barreiras espacial e temporal.

Além disso, essa gestão buscará estratégias para viabilizar a integração real dos cursos técnicos e fomentar a verticalização do ensino para os discentes que ingressam nos cursos técnicos e têm a possibilidade de prosseguirem para os cursos superiores e de pós-graduação.

São ações previstas na gestão do ensino:

- Promover uma gestão do ensino alinhada com os interesses da instituição e a missão dos institutos federais, observando a integração dos cursos de nível médio-técnico e a verticalização do ensino para os estudantes no *campus*;
- Estruturar processos e recursos na Diretoria de Ensino que garantam apoio aos Coordenadores de Curso, oferecendo-lhes capacitação, ferramentas e pessoal para a gestão diária das demandas da função;
- Melhorar a comunicação e o fluxo da informação entre os setores do ensino, docentes, discentes, técnicos administrativos da educação e comunidade externa;

- Criar instrumentos, baseados em indicadores sistêmicos, capazes de diagnosticar as causas da evasão e retenção, para a tomada de decisões estratégicas para a permanência do aluno;
- Criar uma estrutura interna à Diretoria de Ensino que prestigie e ao mesmo tempo dê a devida valorização aos diferentes níveis de ensino oferecido no *campus*, técnicos integrado e subsequente, superior e pós-graduação, auxiliando nas demandas específicas de cada um destes segmentos;
- Contribuir para a aproximação da comunidade escolar com o *campus* por meio da participação na elaboração de um Projeto Político Pedagógico (PPP) em conjunto com as demais diretorias, órgãos e conselhos;
- Criar o Conselho de Ensino, um órgão deliberativo, composto por representantes de toda a comunidade escolar, que trate de questões específicas do ensino e auxilie na elaboração de ações que visem a diminuição da evasão e retenção escolar, bem como a constante avaliação de demandas de manutenção e oferta de cursos;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), em consonância com a legislação e instrumentos de avaliação, adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;
- Criar um programa permanente de divulgação do IFMG *Campus* Bambuí, em parceria com escolas e prefeituras, focado na comunidade externa, a fim de promover ações para atrair potenciais candidatos para ingresso nos cursos ofertados por meio de visitas/participação dos eventos realizados no *campus*;
- Criar e propor estratégias para realização de processos seletivos para os cursos técnicos em cidades pólo, como amplificador da captação de potenciais discentes;
- Realizar um estudo a fim de estabelecer condições que garantam a presença maciça de pais nas Reuniões de Pais e Responsáveis referentes ao Ensino Técnico na modalidade integrado, discutindo com a comunidade alternativas que consigam vincular esta presença à obrigação legal e constitucional da família de acompanhamento dos filhos na escola;
- Elaborar Calendários Acadêmicos (Cursos Anuais, Semestrais Veteranos e Semestrais Ingressantes) que sejam efetivos, estruturados, previsíveis e adequados, contendo a destinação clara de todos os dias letivos. Deverão estar presentes os períodos de recuperação, planejamento docente (individual, por área, por curso), reuniões de pais e responsáveis, conselhos de classe, reuniões ordinárias de colegiados e assembleias departamentais, além dos dias destinados a eventos acadêmicos e científicos, seguindo as legislações pertinentes;

- Melhorar as condições físicas para a oferta de ensino de excelência para os discentes, através da reestruturação de setores produtivos, laboratórios nas mais diferentes áreas, avaliação e reforma periódica das salas de aulas, de acordo com a situação orçamentária;
- Buscar parcerias com a iniciativa privada e recursos extraorçamentários (emendas parlamentares e outros) para a melhoria e adequação tecnológica dos Laboratórios e Ambientes de Aulas Práticas e ampliação das oportunidades de estágio (disponibilização de vagas);
- Promover a discussão e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), em consonância com a legislação e instrumentos de avaliação, adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;
- Realizar um estudo e planejamento que facilitem a alocação das disciplinas dos docentes de forma que os mesmos possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;
- Criar uma Comissão composta por representantes de diversos segmentos para discutir a possibilidade da realização de projetos de ensino que utilizem as estruturas dos diversos setores do *campus* para a prática complementar na formação do discente;
- Criar uma Comissão composta por representantes de diversos segmentos para realizar um estudo sobre a possibilidade de oferta de cursos técnicos e de graduação na modalidade EaD, com base na mudança da legislação, ensino híbrido para a graduação e pós-graduação;
- Definir um cronograma de reuniões, treinamentos e capacitação pedagógicas periódicas e sistemáticas envolvendo o corpo docente e técnico, as quais terão como finalidade contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- Reestruturar a comunicação das informações sobre os alunos cadastrados no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE), aos pais e docentes, no intuito de orientar os docentes às formas mais eficientes e efetivas de acolhimento e integração dos alunos às aulas e demais atividades, garantindo o sigilo legal dos assistidos;
- Apoiar e ampliar o programa de monitoria e projetos como o LAMP (Lições Auxiliares de Matemática e Português), como forma de diminuir a retenção/evasão escolar;

- Apoiar o programa PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) nas áreas de Ciências Biológicas e Física e construir, junto ao colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física, uma proposta de criação voltada aos discentes deste curso;
- Realizar um estudo que permita alocar recursos humanos e didáticos (materiais, *datashow*, e outros) que atendam às demandas em todos os espaços e turnos do *campus*, minimizando as perdas do tempo desnecessário com deslocamentos e retirada/entrega dos materiais;
- Implantar um Laboratório de Ensino para os discentes e docentes dos cursos de licenciatura do *campus*, bem como buscar a aproximação destes cursos com os setores que já possuem recursos para desenvolvimento das ações pertinentes a cada área (elaboração de materiais de ensino a baixo custo, confecção de estruturas e outras ferramentas que contribuam com o processo ensino-aprendizagem);
- Padronizar, a médio/longo prazo, os tipos de lousas nas salas de aula, com substituição dos quadros negros por lousas brancas, de acordo com a situação orçamentária;
- Criar uma Comissão composta por coordenadores de cursos, pedagogos, professores, técnicos em assuntos educacionais e discentes, a fim de aprimorar a alocação de aulas e ambientes na construção do Horário Acadêmico, resguardando um dia sem encargos didáticos para os docentes e evitando problemas como os deslocamentos desnecessários pelo *campus* e horários vagos dentro de um mesmo turno, por exemplo;
- Viabilizar, junto à regulamentação implementada pela Reitoria, a possibilidade de um regulamento específico para o *campus* que estabeleça um fluxo contínuo para a seleção de monitores de disciplinas de cursos técnicos e superiores no Programa de Monitoria;
- Avaliar a viabilidade da criação de um Programa Institucional de Bolsas de Ensino do *campus*, destinando recursos para Projetos de Ensino focados em temas específicos ligados à realidade local, seja na proposição de soluções a problemas identificados ou na superação de desafios ligados à aprendizagem dos estudantes;
- Estimular e favorecer a elaboração de materiais didáticos em formato digital para as disciplinas e buscar recursos para sua produção, avaliando a viabilidade da criação de uma estrutura de tecnologia e revisão técnica para suporte aos docentes na elaboração de materiais pedagógicos e instrucionais em mídias digitais;
- Criar uma comissão mista para o aprimoramento da dinâmica dos Conselhos de Classe, a fim de garantir que suas discussões, decisões e ações ocorram em paralelo ao período letivo, favorecendo a melhoria do ensino e aprendizagem;

- Estruturar a semana de planejamento docente utilizando orientações e discussões entre os docentes sobre as atividades pedagógicas previstas no semestre letivo.

3.2 - EXTENSÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER

A Extensão é um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional. O que propomos para uma eventual gestão é a definição clara dos princípios norteadores dos projetos e programas de extensão, com foco no resgate da aproximação do campus com o setor produtivo e na criação de novos laços com organizações e entidades representativas da sociedade civil.

Para esta área, temos as seguintes proposições para alavancar mais um eixo deste tripé, juntamente com o ensino e a pesquisa:

- Avaliar a criação de um programa permanente de captação de demandas junto às entidades representativas das organizações e sociedade civil regional com vias a produção de um banco de demandas que fomenta propostas de projetos e programas de extensão no IFMG-campus Bambuí;
- Distribuir as demandas para os núcleos com o intuito de análise e objetivo de fomentar projetos e/ou programas que atendam às demandas levantadas;
- Buscar parcerias junto às prefeituras, empresas, indústrias e outros para criar condições de implementação das ações previstas nos projetos e/ou programas de extensão a serem desenvolvidos;
- Apoiar projetos e/ou programas de extensão que objetivam o desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico de produtos, processos e prestação de serviços, sejam eles em parceria com instituições públicas ou privadas;
- Manter os editais de Extensão e ampliar o número de bolsas de extensão ofertadas para discentes em conformidade com o orçamento disponível;
- Criar uma comissão para viabilizar um calendário permanente de ações artístico-culturais, sociais e esportivas nos períodos diurno e noturnos, com criação de edital com fomento de bolsas e apoio para a execução das ações propostas envolvendo estudantes, servidores e membros da sociedade civil organizada;
- Promover ações esportivas e culturais, como campeonatos, olimpíadas, festas juninas com participação da comunidade interna e externa;
- Institucionalizar projetos relacionados ao esporte, atualmente conduzidos pelo núcleo de educação física, tais como Copa dos Sonhos e Olimpíada criando condições materiais e humanas para a execução e ampliação dos mesmos;
- Criar e implementar um sistema para prospecção e divulgação de oportunidades de

estágio/emprego para os discentes e egressos dos diversos cursos do *campus*;

- Viabilizar, junto à Reitoria, o desenvolvimento e implantação de uma Política de Prospecção de Estágios e Acompanhamento de Egressos que seja estruturada, ampla e permanente, tendo como propósito principal o aperfeiçoamento dos cursos ofertados;
- Apoiar a manutenção do Observatório Astronômico, ampliando a visitação pela comunidade externa como forma de captação de discentes e divulgação da instituição;
- Estudar meios de otimizar os horários de funcionamento dos espaços recreativos e esportivos do *campus*, oferecendo oportunidades de uso no turno noturno e, aos estudantes internos, também nos finais de semana.

3.3 - PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

No campo da Pesquisa, o *campus* Bambuí apresenta um amplo potencial a ser explorado. Com uma infraestrutura que conta com 39 laboratórios, bem como 11 setores ligados à produção animal e vegetal e um corpo docente qualificado, o IFMG *campus* Bambuí tem toda a capacidade contribuir para o atendimento de demandas específicas do *campus* e da região, além de aumentar o volume e qualidade dos artigos publicados em revistas indexadas. Para isso, as ações apresentadas neste plano de gestão tem como objetivo principal melhorar as condições de trabalho nos laboratórios e setores, culminando com o aumento do número de projetos coordenados por pesquisadores lotados no *campus*, além do aumento do número de artigos publicados em revistas de alto impacto, mantendo no horizonte a importância da capacitação de recursos humanos em nível técnico, de graduação e de pós-graduação.

Portanto, as ações propostas são:

- Manter e ampliar editais internos de oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica, categorizando as áreas de submissão (Ciências agrárias e da terra; Engenharias; Ciências biológicas e da saúde, Ciências Humanas e Ciências Exatas) e ponderando pelo número de docentes de cada área, a fim de democratizar o acesso às bolsas ofertadas de acordo com o orçamento do *campus*;
- Criar editais exclusivos de oferta de bolsas PIBIC-jr e PIBITEC, com foco no oferecimento de bolsas para estudantes matriculados em cursos técnicos integrados que apresentam Trabalho de Conclusão de Curso como componente da matriz, como é o caso atualmente do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Biotecnologia;
- Criar, de acordo com a situação orçamentária, editais internos de apoio à pesquisa aplicada com verbas para custeio de material de consumo, melhorando as condições de pesquisa para proposição de projetos modernos e robustos que culminem em publicações de melhor impacto;

- Criar, de acordo com a situação orçamentária, editais voltados para Grupos de Pesquisa existentes no *campus* com verbas para custeio de material permanente, objetivando o fortalecimento dos grupos de pesquisa atuais, com a melhora da infraestrutura de pesquisa dos laboratórios e setores, fomentando a formação de novos grupos de pesquisa dentro da instituição;
- Manter e ampliar o edital de custeio de Revisão e Tradução de artigos científicos com o objetivo de assessorar os pesquisadores a melhora a qualidade das publicações focando em revistas de melhor impacto;
- Apoiar a pesquisa aplicada através de contínua assessoria aos pesquisadores para que submetam projetos de pesquisa nos editais propostos pela Reitoria, nos quais há disponibilização de verbas para a compra de materiais de custeio e/ou permanentes e bolsas de iniciação científica e tecnológica para os discentes;
- Contratar, de acordo com a situação orçamentária, curso especializado em Escrita Científica a ser ofertado aos pesquisadores (Coordenadores de projeto, professores, técnicos e discentes bolsistas) com o objetivo de capacitar os agentes envolvidos nos projetos em execução a utilizar seus dados em publicações de melhor impacto, aumentando o número de artigos publicados em revistas Qualis A e B;
- Manter e ampliar a oferta de curso de capacitação interno (iniciação à pesquisa) para alunos de Iniciação Científica, com oferta semestral, emissão de certificados e de inscrição obrigatória para alunos de Iniciação Científica voluntária ou com bolsa interna ou externa e, discentes que estejam desenvolvendo TCC, com o objetivo de melhorar a formação dos recursos humanos envolvidos na pesquisa desenvolvida no campus;
- Criar um mural (físico e virtual) de divulgação das publicações científicas (artigos, resumos, capítulos de livro e outros) realizadas por pesquisadores do campus com o nome de “IFMG Bambuí PÚBLICA”, institucionalizando, padronizando e ampliando a divulgação da produção acadêmica da instituição para a comunidade interna e externa;
- Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa aplicada em articulação com a extensão, em parceria com os setores produtivos, sociais, culturais e educacionais, em nossa região, com vista à geração de tecnologias e conhecimentos que atendam às demandas existentes;
- Reestruturar o NEAP (Núcleo Estratégico de Apoio à Pesquisa) com apresentação de uma nova estrutura que engloba membros de todos os núcleos docentes, membros dos técnicos administrativos e representantes discentes, bem como, reuniões trimestrais ordinárias com seus membros para avaliação de ações e dos indicadores de pesquisa do campus;
- Reformular, junto à Diretoria de Ensino e a Diretoria de Extensão, Cultura e Lazer a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a fim de aumentar o engajamento e participação ativa de docentes, técnicos e alunos no evento com as seguintes ações: previsão da SNCT no Calendário Acadêmico em dias não letivos para todos os

segmentos de ensino; organização de Palestras e Minicursos voltados para os diversos cursos da instituição com programação diversa; concentração de eventos ligados aos cursos na SNCT; organização dos eventos de divulgação científica (Feira de Ciências, Jornada Científica, Mostra de Extensão, Feira Interdisciplinar de Produção Acadêmica e Seminário de Estudantes de Pós-graduação) de forma a estimular ao longo de todo o ano letivo o engajamento de docentes e discentes ao desenvolvimento de propostas a serem apresentadas na SNCT;

- Apoiar às empresas juniores já implantadas e estimular a formação de novas;
- Apoiar o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo, visando estimular as ações empreendedoras desenvolvidas no campus;
- Construir um processo interno para a criação de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* que concilie as demandas regionais e a disponibilidade de recursos do campus (orçamentário e humanos). Além da apresentação de uma pesquisa de demanda que fomente a proposta, com inclusão de um estudo de viabilidade da modalidade do curso (Presencial, EaD e Híbrida) em consonância com a legislação vigente;
- Reavaliar a modalidade de oferta dos cursos de pós-Graduação *lato sensu* já criados na instituição, com base na avaliação do número de matrículas e perfil dos ingressantes, para manutenção dos cursos, ampliação ou redução do número de vagas, reestruturação da matriz e mudança de modalidade de oferta (Presencial, EaD e Híbrida);
- Buscar parcerias com empresas e instituições de ensino e pesquisa para fortalecer o Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental (MPSTA), com vias ao aumento na captação de discentes, aumento do quadro de docentes orientadores permanentes e colaboradores e, criação de uma política contínua de divulgação das ações do programa;
- Formalizar parcerias e convênios institucionais para o desenvolvimento de programas de MINTER (Mestrados Interinstitucionais) e DINTER (Doutorados Interinstitucionais), visando a qualificação do corpo técnico administrativo e docente;
- Avaliar semestralmente os indicadores de pesquisa, inovação e pós-graduação do campus (número de projetos de pesquisa propostos, número de projetos de pesquisa concluídos, número de alunos de iniciação científica bolsistas e voluntários, número de publicações científicas, número de alunos de pós-graduação, número de empresas juniores, número de projetos de Inovação), tornando-os públicos para a comunidade, para contínua avaliação das ações da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;

3.4 - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Cabe a este componente da gestão, planejar, coordenar e acompanhar as atividades e políticas de planejamento, gestão orçamentária, financeira e patrimonial da instituição, assim como gerir a manutenção e infraestrutura do *campus*.

Para isso, são ações propostas neste seguimento:

- Traçar os objetivos mais urgentes a serem atendidos prioritariamente, com base no orçamento disponibilizado para o ano, para se evitar o comprometimento na qualidade do ensino nas mais diversas áreas do conhecimento e ainda nas atividades essenciais ao funcionamento do campus;
- Executar o planejamento em tempo hábil com o objetivo de evitar atrasos nos projetos e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (Ex: Aquisição de insumos e sementes para plantio de milho, materiais para uso nos diversos laboratórios para aulas práticas, compra de equipamentos e outros materiais permanentes para não acarretar prejuízos no processo ensino-aprendizagem);
- Definir de forma clara dentro do processo de planejamento, os orçamentos, as compras e os pagamentos de cada servidor responsável dentro da Diretoria de Administração e Planejamento em cada uma das etapas, evitando conflitos e erros;
- Traçar, com base no orçamento disponibilizado anualmente, os objetivos mais urgentes a serem atendidos prioritariamente para se evitar o comprometimento na qualidade do ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas áreas do conhecimento;
- Criar uma agenda de reuniões com representantes dos segmentos dos técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade externa para a elaboração e registro das ações necessárias para manutenção, reformas e/ou novas construções para que atenda a demanda dos servidores que trabalham na área de acordo com as necessidades técnicas para a melhoria das condições de trabalho e de ensino;
- Criar um cronograma de metas e ações inerentes à área de infraestrutura e serviços para a execução das demandas de manutenção, construções e serviços do campus, com vistas ao uso adequado e racional dos recursos financeiros e humanos;
- Investir no paisagismo do *campus*, assim como projetos de recuperação e preservação ambiental, como estratégia de *marketing* institucional e atendimento às normas ambientais, bem como contribuir para formação dos alunos envolvidos com disciplinas desta temática;
- Supervisionar e orientar a execução das atividades relativas ao almoxarifado e patrimônio, reestruturando processos de modo a otimizar a aquisição e disponibilidade dos materiais;
- Estruturar, no curto prazo, o Setor de Recursos Multimeios e Apoio didático aos docentes, de maneira a descentralizar e simplificar o uso dos projetores e computadores e garantir que durante todo o ano letivo não falem insumos básicos

para a prática docente (pincéis, recargas, giz, apagadores, *datashow*);

- Avaliar, a médio prazo, a melhoria da infraestrutura das salas de aula e aquisição de novos equipamentos ligados ao setor, de acordo com a situação orçamentária;
- Implementar uma política institucional de Gestão de Insumos para Laboratórios e Aulas Práticas de forma informatizada e atualizada em tempo real, facilitando inclusive a identificação de demandas de compras a serem sanadas pela Diretoria de Administração e Planejamento;
- Modernizar os laboratórios e setores ligados à produção animal, conforme disponibilização de recursos orçamentários, para atualização das demandas de bem-estar animal e novas tecnologias, melhorando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, articulando teoria e prática na instituição;
- Modernizar os laboratórios e setores ligados à produção vegetal, conforme disponibilização de recursos, melhorando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, articulando teoria e prática na instituição;
- Modernizar os laboratórios e setores ligados a área de tecnologia da informação, engenharias, medicina veterinária, administração, biologia, química, física e outros, conforme disponibilização de recursos, para melhor qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, articulando teoria e prática na instituição;
- Implantar uma gestão de contabilidade de custos visando à produção eficiente com lucros, para aumento da arrecadação interna e conseqüentemente, gerando melhora do orçamento de fonte própria;
- Melhorar o aproveitamento do prédio do Posto de Vendas, ampliando o rol de produtos vendidos e serviços prestados, como por exemplo material escolar, instalação de uma copiadora para uso da comunidade externa e dos discentes em todos os turnos de funcionamento do *campus*;

3.5 GESTÃO DE PESSOAS

Os recursos mais importantes numa instituição são as **Pessoas!** A saúde física e mental dos servidores é essencial para que qualquer ação seja realizada com qualidade. Também se faz importante a constante capacitação e treinamento destes atores para que consigam exercer com maior eficiência as atividades inerentes aos seus cargos.

Para que isso aconteça, propomos:

- Instituir uma política de capacitação de gestores e coordenadores de curso, com formação continuada em parceria com instituições públicas e privadas, de acordo com a situação orçamentária;
- Criar um Programa Permanente de Capacitação Profissional para técnicos administrativos, em consonância às demandas gerais da instituição e às específicas

de cada cargo, de modo a garantir maior eficiência na prestação dos nossos serviços e progressão na carreira dos servidores;

- Possibilitar a adequada lotação de servidores técnico-administrativos em setores que possuem formação e afinidade profissional, zelando em última instância pela eficiente prestação de serviço público;
- Assessorar os servidores nas questões relativas a direitos constitucionais, como: aposentadoria, averbação de tempo de serviço externo para uso no IFMG, progressão funcional, revisão do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), análise das aposentadorias especiais com base em ambientes insalubres/periculosos e acompanhamento da previdência complementar dos servidores;
- Valorizar os profissionais de acordo com as suas competências e habilidades, com a participação dos mesmos nas tomadas de decisões que lhes forem pertinentes dentro das áreas do conhecimento e atuação.

3.6 POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Dar condições para que nossos discentes permaneçam, estudem e concluam os cursos na qual ingressaram é um dos objetivos primordiais desta gestão. Para isso, adotaremos algumas ações para que isso se concretize:

- Avaliar as condições da moradia estudantil, para propor reformas, onde se fizer necessário, visando possibilitar a ocupação de todas as vagas disponíveis, como forma de atender o discente sem condições financeiras;
- Otimizar o atendimento no Restaurante no horário de almoço, visando diminuir a formação da longa fila que atualmente acontece, seja pela implementação no curto prazo de mecanismos internos e/ou pela compra no médio prazo de uma ilha/pista aquecida para duplicar o atendimento no self-service;
- Garantir atendimento psicológico permanente e institucional ao corpo discente;
- Realizar diversos tipos de campanhas no campo da psicologia no sentido de estimular os discentes a procurarem ajuda e, principalmente, proporcionar acolhimento e direcionamento para tratamento;
- Garantir aos discentes acesso à alimentação adequada no período em que estão na instituição, incluindo sábados, domingos e feriados, a fim de contribuir para seu desenvolvimento biopsicossocial, aprendizagem e rendimento escolar;
- Estudar e propor estratégias que garantam a alimentação dos discentes adequada aos finais de semana, seja por meio da manutenção de funcionários terceirizados ou a contratação de um restaurante que possa oferecer refeições balanceadas com entrega no *campus* para os alunos internos que poderão utilizar a área do refeitório

para a realização da mesma;

- Fortalecer o apoio psicopedagógico e às práticas desportivas aos discentes, uma vez que é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante;
- Realizar palestras e/ou cursos para orientação dos discentes sobre as consequências do uso, abuso e dependência de drogas lícitas e ilícitas e sobre saúde emocional;
- Realizar palestras e/ou cursos sobre educação sexual e saúde reprodutiva para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez;
- Realizar atividade física e de saúde em parceria com os profissionais de Educação Física;
- Realizar, em datas comemorativas, encontros de confraternização com os discentes, objetivando fortalecer os vínculos entre os membros da comunidade escolar;
- Realizar, ao longo do ano letivo, eventos e oficinas artísticas na área de dança, teatro, literatura, música, desenho, pintura, escultura, fotografia e cinema de acordo com as demandas dos discentes;
- Contactar com a empresa de ônibus que faz a linha IFMG até a cidade, para a disponibilização de mais carros nos horários de pico, visto a superlotação nos horários finais de aula;
- Firmar parcerias com Prefeituras dos municípios da microrregião de Bambuí para subsidiar o transporte diário ou semanal de estudantes;
- Criar uma agenda de Jogos Esportivos Estudantis como evento anual regular do *Campus Bambuí*.

3.7 MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERNACIONALIZAÇÃO

A mobilidade acadêmica é um importante instrumento para o intercâmbio cultural, profissional e acadêmico, o qual tem sido buscado por um número cada vez maior de pessoas. Trata-se de uma das ações no contexto da internacionalização da educação e que pode contribuir para o desenvolvimento de discentes, técnicos administrativos e docentes, e, conseqüentemente, de toda a instituição.

Neste contexto, são propostas as seguintes ações:

- Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito IFMG – campus Bambuí, de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e da mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, acreditação, dupla certificação, extensão e gestão administrativa;
- Criar ações que garantam uma devolutiva para os pares dos atores participantes de programas de mobilidade, permitindo o enriquecimento e estímulo, também, dos

demais colegas;

- Propor a construção ou reforma de uma casa no campus para recepção de professores visitantes de outras universidades ou institutos de outros países.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas aqui apresentadas são fruto da minha experiência pessoal atuando há quase 16 anos neste *campus*, aliada às diversas conversas que tive com colegas servidores docentes e técnicos-administrativos, funcionários terceirizados, com a equipe articuladora da minha campanha e, principalmente, com nossos discentes.

Espero que você consiga ver os seus anseios e demandas contemplados nas propostas apresentadas neste documento e coloco-me à disposição para ouvi-lo e agregar ainda mais ao projeto que tenho para a gestão deste *campus*.

A educação transformou a minha vida e acredito que posso contribuir, junto com todos vocês, para que isso aconteça na vida de tantas outras pessoas!

Conto com seu apoio e voto!

Prof. Adriano Geraldo